

# Rio Grande do Sul investe na cultura tradicional gaúcha

Programa CTG na Escola visa reforçar os valores do estado na educação

Marcando o encerramento das ações de 2025 do Programa Avançar Tchê, a Secretaria da Cultura (Sedac) promoveu, na quarta-feira (17) um evento focado na consolidação e na ampliação das iniciativas do governo do estado pela valorização do tradicionalismo do Rio Grande do Sul.

Realizada na Casa da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), a cerimônia contou com a entrega do Prêmio Tradicionalismo Gaúcho – por meio da certificação dos participantes e da liberação de recursos –, a assinatura dos termos de execução cultural do Edital Invernadas Culturais, o lançamento do programa CTG na Escola, o anúncio do apoio à realização de eventos do segmento e a entrega da Comenda Barbosa Lessa ao governador Eduardo Leite (PSD) pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG).

## Valorização da cultura

“É muito importante investirmos na valorização da cultura daqui, forjada por nossos antepassados, o que nos faz diferentes e que é preservado pelos CTGs e levado para todo o Brasil. Além dos aspectos culturais, há também uma grande relevância social e econômica nas manifestações tradicionais do povo gaúcho. Ao propor ações direcionadas ao tradicionalismo, levamos em conta



Leite recebeu a Comenda Barbosa Lessa, do Movimento Tradicionalista

que as entidades necessitam desse apoio para poderem seguir na sua missão”, destacou Leite.

O governador anunciou que, em 2026, haverá outras iniciativas de fomento ao tradicionalismo por parte do governo estadual. Na oportunidade, Leite foi agraciado com a Comenda Barbosa Lessa, a mais alta honraria do MTG, concedida a personalidades, instituições e autoridades que prestam contribuições significativas para a cultura gaúcha.

Para o secretário da Cultura, Eduardo Loureiro, a cultura do

tradicionalismo é muito rica, expressiva e fala da nossa identidade enquanto gaúchos.

“Ela se expressa por meio de entidades que valorizam a nossa tradição e que transmitem às novas gerações princípios e valores fundamentais para a formação do ser humano”, disse o secretário.

“Enquanto os jovens frequentarem espaços de cultura como os CTGs, estamos evitando muitos problemas sociais e construindo um Estado menos desigual e mais próspero e desenvolvido”, apontou.

## Avançar Tchê

Loureiro apresentou dados sobre o Programa Avançar Tchê, por meio do qual o governo do Estado vem investindo mais de R\$ 21 milhões no tradicionalismo gaúcho. O secretário elencou ações como a criação da Coordenadoria do Tradicionalismo Gaúcho (CTG) no organograma da Sedac, a implementação do Colegiado Setorial do Folclore e da Tradição Gaúcha e as ações de fomento lançadas em 2025.

O secretário destacou o apoio à Chama Crioula e os editais

Invernadas Culturais e Prêmio Tradicionalismo Gaúcho, este o maior edital de fomento ao setor do tradicionalismo já promovido na história do Rio Grande do Sul. O gestor também informou que, em 2025, foram investidos mais de R\$ 346 milhões pelo Estado na cultura.

Conforme o presidente do MTG, Alessandro Gradasschi, a aproximação do tradicionalismo com as crianças nas escolas públicas, viabilizada pelo Programa CTG na Escola, foi preconizada por Barbosa Lessa em 1954 e ajuda a garantir que as futuras gerações tenham acesso às raízes, à história e aos valores do povo gaúcho. “Em nome do MTG, quero deixar o nosso profundo agradecimento aos gestores públicos que, de forma concreta, têm demonstrado a valorização do tradicionalismo”, afirmou.

Durante a solenidade, o público também assistiu às apresentações de Shana Müller, Renato Borghetti (acompanhado por Daniel Sá), Neto Fagundes, Ernesto Fagundes e Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), sob a regência do maestro Manfred Schmiadt. Antes da cerimônia, na rampa de acesso ao local do evento, os convidados foram recepcionados pelo célebre cavalo Caramelo. Com o propósito de fortalecer o tradicionalismo gaúcho, a Sedac lançou o programa CTG na Escola.

## RS divulga índices definitivos do rateio do ICMS 2026

O governo do Estado, por meio da Receita Estadual, vinculada à Secretaria da Fazenda (Sefaz), divulgou os percentuais que caberão a cada um dos 497 municípios gaúchos no rateio da arrecadação do ICMS ao longo de 2026. O Índice de Participação dos Municípios (IPM) definitivo para o ano que vem aponta como o Estado irá repartir cerca de R\$ 10 bilhões entre as prefeituras.

O volume de recursos corresponde a 25% sobre a receita de ICMS prevista para 2026, considerando as deduções estabelecidas pela Constituição Federal – como, por exemplo, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Os números constam na Portaria 076/2025, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) desta quarta-feira (17). O ICMS repassado representa, em média, 20%



Governo do Estado divulga os índices definitivos de rateio

do total das receitas para as prefeituras, consistindo um importante recurso para os municípios.

Após a publicação do IPM provisório, em 26 de agosto, iniciou-se o prazo de 30 dias para que os municípios apresentassem eventuais contestações e

impugnações aos dados. Neste ano, foram 394 recursos julgados, dos quais 87 foram deferidos totalmente, 290 foram deferidos parcialmente e 17 foram indeferidos. A finalização do processo culminou com a publicação do IPM definitivo.

## Paraná atrai R\$15 bi em investimentos

O Paraná alcançou um novo recorde de investimentos privados atraídos por meio do Paraná Competitivo. Foram cerca de R\$ 15 bilhões em contratos assinados ao longo de todo o ano pelo programa que oferece incentivos e benefícios para empresas que desejam se instalar ou expandir operações no Estado. O valor é 8% maior do que os R\$ 13,8 bilhões alcançados em 2024.

Criado em 2011 com o objetivo de tornar o Estado mais atrativo para novos empreendimentos, o programa teve o melhor resultado de sua história em 2025. Foram 136 contratos de parceria para implantação e ampliação de parques industriais em 49 municípios do Estado. De acordo com estimativas da Assessoria de Assuntos Econômicos e Tributários (AEET) da Secretaria

de Estado da Fazenda (Sefa), a previsão é que esses empreendimentos gerem cerca de 21,9 mil empregos diretos.

O secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, destaca essa marca histórica de parcerias como um reflexo do sucesso do programa e do cenário de estabilidade econômica do Estado. Em 2025, o Paraná conquistou a nota máxima nos principais indicadores fiscais do Brasil e do mundo — o que, segundo ele, é um catalisador para atrair novos investidores.

“Quando celebramos a Capag A+ ou o reconhecimento de agências como Fitch e Moody’s, estamos falando justamente da imagem e da confiança que o Estado passa para o mundo. E o resultado do Paraná Competitivo em 2025 mostra isso. Mostra como somos uma economia forte”, explica.

Agência Brasil